

Secretaria de Educação

Seminário debate sobre os impactos da Base Nacional Comum Curricular



Foto: Luciano Ferrera - PCR

No dia 23 de julho, mais de 2.000 profissionais entre professores, representantes do Conselho Municipal de Educação de Recife (CME), Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco e Conselho Estadual de Educação, se reuniram no Shopping Paço Alifândega (Bairro do Recife) para o IV Seminário da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife. Como o tema "Em debate a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)", o evento reuniu o Secretário de Educação do Recife, Alexandre Rebêlo e alguns dos maiores nomes da pedagogia nacional como o professor da UFBA, Cipriano Luckesi, Anna Penido (Diretora do Instituto Inspirare) e Helena Altenfelder (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Cenpec, em São Paulo), entre outros.

Ao som do cantor Silvério Pessoa os profissionais foram recebidos com muita música e, das 9h às 16h, participaram de palestras e debates acerca da BNCC. Para o Secretário de Educação Alexandre Rebêlo o seminário é

uma oportunidade importante para que os professores e gestores contribuam para a criação da Base. "Não podemos pensar em uma rede como a nossa, sem um currículo. Independente da BNCC é importante organizar e manter uma unidade. A prática pedagógica é do professor, mas o direito de aprendizagem da criança precisa ser discutido e uniformizado", defendeu o secretário.

Em uma das palestras mais aguardadas, Cipriano Luckesi, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), debateu sobre "Reflexões sobre currículo escolar e prática pedagógica". Doutor em Educação, Filosofia e História da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e referência em avaliação da aprendizagem escolar, Luckesi destacou a importância da inclusão escolar e do papel do professor como grande transformador da vida estudantil.

Anna Penido, Diretora do Instituto Inspirare, também partilhou sua experiência com os presentes. Na palestra

"Desvendando as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular" a jornalista pontuou que a Base é uma oportunidade para pensar em três questões principais da educação brasileira, como a contemporaneidade, qualidade e oportunidade. Indagações sobre o que é relevante para os alunos do século 21 e se o ensino atual faz sentido para esses jovens, entender quais os direitos de aprendizagem que muitas vezes estão em marcos legais, mas não chegam às salas de aula, além de repensar as ações como prioridades para garantir a qualidade do ensino foram algumas dos temas levantados por Anna.

Na programação noturna, o professor Mauro Silva fala sobre a Base Nacional Comum Curricular e a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife para Educação de Jovens e Adultos. Encerrando a noite, Rogério Morais, Diretor-executivo de Gestão Pedagógica da Secretaria de Educação do Recife analisa as "Estratégias para implementação da BNCC na Rede Municipal de Ensino do Recife".

Secretaria de educação realiza mais um Papo Pedagógico



Foto: Cortesia

Promover reflexões e debates sobre a prática pedagógica nas turmas da educação infantil, considerando os aspectos apresentados na Base Nacional Comum Curricular. Este foi o foco do Papo Pedagógico que aconteceu de 26 a 28 de julho, em Itamaracá. Com o tema "Com a Palavra: Educação Infantil", o encontro reuniu cerca de 300 pessoas entre profissionais da educação infantil, o Secretário de Educação Alexandre Rebêlo, além de nomes renomados da pedagogia como Beatriz Ferraz (USP) e Marlene Oliveira (UFBA). Desde o ano passado, o Papo Pedagógico contemplou quase dois mil profissionais da rede municipal do Recife nos encontros, que reúnem sempre pesquisadores de ponta e teóricos de renome nacional.

Além de promover os debates acerca das práticas pedagógicas nas turmas de creches, o encontro teve como objetivo proporcionar

discussões sobre a importância da participação das famílias e o Marco Legal da Primeira Infância, enfatizando o desenvolvimento integral da criança. O evento também abordou os aspectos atuais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas relações com a prática desenvolvida neste segmento.

Com o tema "A BNCC e a educação infantil", Beatriz Ferraz doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Harvard University abriu o encontro no dia 26 com discussões sobre os seus impactos na definição dos currículos, bem como construir estratégias para a sua implementação e fortalecer as Políticas de Ensino e de Formação da Educação Infantil.

No dia 27, Os especialistas da área deram palestras sobre Práticas pedagógicas na

educação infantil - Marlene Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Discutindo o programa Brinqueducar - Maria Grembecki da Pontifícia Universidade Católica (PUC), Projeto Alfalettar em foco: Um trabalho consolidado na educação infantil da Equipe Lagoa Santa, Minas Gerais, PROLLER: Refletindo o Mapa das Cores com Renata Jatobá da SEDUC/PCR. A cantora Carol Levy fechou a noite com A Contação de histórias na educação infantil.

Encerrando o evento, no dia 28, Eduardo Shinyashiki, Mestre em Neuropsicologia e Liderança Educadora do Instituto Eduardo Shinyashiki, abordou o tema "Competências socioemocionais na educação - Integração entre o sentir e o aprender" e Danielle Clívia da Silva, professora do CMEI Alcides Restelli Tedesco falou sobre "Aprendendo sobre o Sistema de Escrita Alfabética a partir do trabalho com o nome próprio".

Leitura e muita diversão marcaram 1º Encontro de Leitura, Escrita e Recreação



Foto: Vanessa Lima - PCR

Mais de 1500 alunos da rede municipal de ensino do Recife participaram do 1º Encontro de Leitura, Escrita e Recreação – L.E.R, que foi realizado entre os dias 2 e 3 de agosto, no auditório da Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire (EFER). O encontro reuniu estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, além de professores de português e de bibliotecas e foi realizado pela Secretaria de Educação do Recife.

Com programação dividida em dois dias, o evento teve o intuito de proporcionar aos estudantes momentos de interação à leitura e escrita por meio de concurso de redação tomando por base o tema do ano letivo: Ler para sonhar, escrever para criar. Para o secretário de Educação Alexandre Rebêlo, a leitura tem sido um hábito cada vez mais estimulado pelos professores. "Estamos estimulando a leitura pelo deleite. Isso dá ao estudante, no futuro, a capacidade de interpretar os conteúdos e construir textos, algo de extrema importância para a vida acadêmica desses alunos", pontuou.

Ao todo 12 alunos foram os vencedores do concurso, divididos em primeiro, segundo e terceiro lugares, e levando para casa coleções de livros. Letícia Gilvana, do 8º ano da Escola Municipal Padre Antônio Henrique, foi uma delas. Com o título "O universo reverso", a estudante conquistou o primeiro lugar e contou que misturou romance e a mitologia grega para dar vida à sua redação, além de falar sobre a paixão de escrever. "Sempre amei ler. Desde pequena escrevo poesias e isso continua muito presente em minha vida. Acho que ler é cultura, poder viajar sem sair do lugar, por isso gosto tanto desse universo", contou. O evento reuniu ainda apresentação de Stand Up Comedy com o humorista

Gustavo Pardal, que levou a turma às gargalhadas. Uma roda de conversa com a autora e roteirista do programa televisivo Malhação, Anna Lee de Freitas vendeu a atenção de todos. Vencedora do prêmio Jabuti 2004 e autora da série Branco, Anna Lee contou que os dois dias de interação com os estudantes da rede foram emocionantes. "Faço muito questão desse trabalho de escola, porque acredito que é um trabalho de formiguinha, e fiquei muito feliz em encontrar esse auditório cheio. Acredito nesse trabalho com esse contato, cara a cara com o autor, quando os estudantes podem ver que o autor é uma pessoa normal e que eles também podem ser não só um autor, mas o que eles quiserem ser", avaliou.

O 1º Encontro de Leitura, Escrita e Recreação – L.E.R do Recife faz parte do Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores (PMBFL), que tem cerca de 250 professores desenvolvendo atividades voltadas à leitura nas bibliotecas escolares do Recife. Entre as atividades desenvolvidas, estão contação de histórias, dinâmicas e oficinas de leitura, criação e apoio a projetos literários desenvolvidos nas escolas e organização de eventos culturais como recitais poéticos, encontros com escritor e lançamento de livros. Nas escolas e creches municipais, existem 193 espaços de leitura ligados ao PMBFL, sendo 118 bibliotecas, 35 salas e 40 cantinhos de leitura. Os livros ajudam os alunos a desenvolver habilidades linguísticas, enriquecer e aprimorar o vocabulário, além de incentivar o gosto pela leitura, escrita e comunicação oral, trabalhando com diferentes gêneros textuais, utilizando os mais diversos recursos e linguagens artísticas.

1º Encontro de Leitura, Escrita e Recreação – L.E.R

Vencedores

1º Lugar

Escola Nadir Colaço – Casa Amarela
Mistério: O Segredo da Luz Misteriosa
Vanessa Lima – 9º Ano
Escola Professor Alameda Umbelino de Barros – Vasco da Gama
Tema: A Descoberta Clara Izabel Silva – 9º Ano
Escola Octávio Meira Lins – Vasco da Gama
Tema: As Aventuras de Cristal na Escola de Bruxa Ianna Barreto – 7º Ano
Escola Padre Antônio Henrique - Derby
Tema: O Universo Reverso
Letícia Gilvana – 8º ano

2º Lugar

Escola Antônio Heráclito do Rego – Água Borboleta
Tema: A Garota Borboleta
Maria Letícia
Escola João XXIII - Iputinga
Tema: O Lobo Bom
Jamyllê da Silva
Escola Reitor João Alfredo – Ilha do Leite
Tema: Os Desenhos Mágicos
Manoela Cortes – 8º ano
Escola da Iputinga - Iputinga
Tema: O Livro Encantado
Maria Eduarda Feliz – 8º Ano

3º Lugar

Escola Pedro Augusto – Boa Vista
Tema: Um Encontro na Floresta
Isabela Loreira – 7º ano
Escola Luiz Vaz de Camões - IPSEP
Tema: Os Olhos Possuídos
Aluna: Glenda Barbosa – 7º ano
Escola em Tempo Integral Dom Bosco – Jardim São Paulo
Tema: O Menino com o poder da vida
Aluna: Lavynia Beatriz – 6º ano
Escola da Iputinga - Iputinga
Tema: Pérola e o sacco misterioso
Aluna: Tarciana Alves – 9º ano

Escola Municipal Divino Espírito Santo promove Feira de Ciências



Foto: Irani Souza - PCR

A Escola Municipal de Tempo Integral Divino Espírito Santo, do bairro da Caxangá, promoveu nesta sexta-feira (03) a sua 3ª Feira de Ciências ("Ler para Sonhar, Escrever para Criar" – tema do ano letivo 2018). O evento reuniu e apresentou diversos projetos desenvolvidos pelos professores e estudantes em sala de aula e no ambiente externo da unidade de ensino. A vice-gestora da Divino Espírito Santo, Adriana Demétrio Dias da Silva, explicou que a proposta da feira é inserir pedagogicamente o aluno na metodologia científica e de pesquisa, possibilitando um conhecimento mais global e interdisciplinar. "Dessa e de outras escolas serão escolhidos os trabalhos que vão tomar parte da Fecon – Feira de Conhecimento da Rede Municipal, que acontece em novembro", explicou a dirigente.

Dos 411 alunos da escola, cerca de 130 estiveram envolvidos nos projetos apresentados. Todos são estudantes do ensino

fundamental na faixa etária entre sete e 16 anos. Um dos projetos apresentados foi a criação de um jardim tropical de plantas ornamentais, baseado nos conceitos paisagísticos do arquiteto paulista Roberto Burle Marx. "Aproveitamos uma área da escola que só passou a ser utilizada em fevereiro. Temos aqui uma árvore grande e diversas plantas menores, como cactos e helicônias, tudo catalogado por intermédio de aplicativos de celulares, pesquisa e programas de TVs educativos, como o 'Um pé de quê'", explicou a professora de Ciências, Luciana Cavalcanti.

Orgulhosos com o sucesso do projeto, os alunos envolvidos não se cansavam de explicar em detalhes o processo de criação do jardim. Era o caso das colegas Bruna Maria, de 14 anos, e Remilly Oliveira, de 13. "Todo o processo de pesquisa, plantio e catalogação das plantas consta de um diário de bordo, com fotos e textos. Com isso, temos como consultá-lo sempre", explicou Remilly. Outro

projeto didático de destaque teve como tema a violência contra a mulher. Incentivados pelo professor de Artes, Luciano Borges, os estudantes desenharam com lápis de cor, giz de cera e hidrocor suas visões desse tipo de realidade e o que fazer para proteger as mulheres. "Gostei muito de participar. Meu desenho conta a agressão de um marido à sua esposa e a repercussão entre os vizinhos e amigos", explicou Palloma Zegilda, de 11 anos. "Acho que para evitar a violência as pessoas têm que conversar mais em vez de brigar", acrescentou a estudante.

Entre diversos projetos participantes da feira, também merecem destaque trabalhos sobre Lixo Eletrônico, que discutiu a melhor maneira de descarte sem agredir o meio ambiente; o sobre a Copa 2018, que abordou a integração pacífica entre países e outro sobre a Internet: como usá-la de forma produtiva e sem vícios.

Estudantes do Recife acompanham palestra motivacional de medalhista olímpico brasileiro

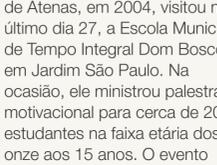


Foto: Vanessa Lima - PCR

O ex-maratonista paraense Vanderlei Cordeiro de Lima, de 48 anos, medalha de bronze pelo Brasil nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, visitou no último dia 27, a Escola Municipal de Tempo Integral Dom Bosco, em Jardim São Paulo. Na ocasião, ele ministrou palestra motivacional para cerca de 200 estudantes na faixa etária dos onze aos 15 anos. O evento

integra o projeto Heróis do Atletismo, realizado pela Confederação Brasileira de Atletismo, com patrocínio da Caixa Econômica Federal. Durante uma de uma hora, Vanderlei falou com os alunos sobre sua trajetória como atleta, incluindo suas dificuldades e vitórias; sempre passando a mensagem de que todos podem alimentar o sonho de um futuro melhor.

De acordo com o maratonista, nada lhe tira de foco. "Minha história não é muito diferente das dos alunos e alunas aqui presentes. Por isso meu recado é sempre de muito otimismo. Mas para vencer na vida é

necessário muito comprometimento, disciplina e trabalho, sem nunca dar ouvido aos pessimistas", garantiu. Os estudantes, que vibraram com a palestra, também ganharam de brinde uma bolsa, camiseta e bonê personalizados do projeto. Luan Leonardo, de 12 anos, disse que a passagem de que mais gostou foi quando Vanderlei pregou que a humildade e a persistência são os segredos da vitória. "Ele mesmo teve que superar muitos obstáculos para vencer. Acho que se você quer ser alguma coisa na vida não pode parar de lutar e acreditar nos seus sonhos", frisou.

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Alexandre Rebêlo
Secretário de Educação

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Marcella Sampaio
Revisão

Cátia dos Santos
Iara Lima
Jéssica Pinheiro
Otávio Dias
Redação

Heitor Pontes
Projeto gráfico

Elizabeth Moreira
Idaêlla

Flávia Araújo
Publicitária

Lais Mira
Nina Mattos
Designer

Abel André da Silva
Elizabeth Luz
Ihonara Melo
Mahavir Simas
Marina Gusmão
Maria Luiza Miranda
Mirella Almeida
Rhayssa Souto
Maiores Estagiários